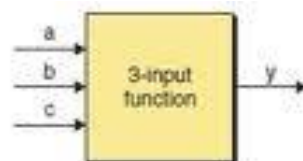


# Sistemas Digitais (SD)

## Minimização de Funções Booleanas



a	b	c	y
0	0	0	0
0	0	1	0
0	1	0	1
0	1	1	0
1	0	0	1
1	0	1	0
1	1	0	1
1	1	1	1



		ab			
		00	01	11	10
c	0	1	1	1	
	1			1	



$$y = (b \& \bar{c}) \mid (a \& \bar{c}) \mid (a \& b)$$



## ■ Na aula anterior:

- ▶ Funções lógicas:
  - Circuitos com portas NAND (revisão);
  - Circuitos com portas NOR (revisão);
- ▶ Representações normalizadas:
  - Soma de produtos;
  - Mintermos;
  - Produto de somas;
  - Maxtermos;
- ▶ Funções incompletamente especificadas.



SEMANA	TEÓRICA 1	TEÓRICA 2	PROBLEMAS/LABORATÓRIO
17/Fev a 21/Fev	Introdução	Sistemas de Numeração	
24/Fev a 28/Fev	<b>CARNAVAL</b>	Álgebra de Boole	P0
02/Mar a 06/Mar	Elementos de Tecnologia	Funções Lógicas	VHDL
9/Mar a 13/Mar	Minimização de Funções	Minimização de Funções	L0
16/Mar a 20/Mar	Def. Circuito Combinatório; Análise Temporal	Circuitos Combinatórios	P1
23/Mar a 27/Mar	Circuitos Combinatórios	Circuitos Combinatórios	<b>L1</b>
30/Mar a 03/Abr	Circuitos Sequenciais: Latches	Circuitos Sequenciais: Flip-Flops	P2
06/Abr a 10/Abr	<b>FÉRIAS DA PÁScoa</b>	<b>FÉRIAS DA PÁScoa</b>	<b>FÉRIAS DA PÁScoa</b>
13/Abr a 17/Abr	Caracterização Temporal	Registos	L2
20/Abr a 24/Abr	Contadores	Circuitos Sequenciais Síncronos	P3
27/Abr a 01/Mai	Síntese de Circuitos Sequenciais Síncronos	Síntese de Circuitos Sequenciais Síncronos	L3
04/Mai a 08/Mai	Exercícios	Memórias	P4
11/Mai a 15/Mai	Máq. Estado Microprogramadas: Circuito de Dados e Circuito de Controlo	Máq. Estado Microprogramadas: Microprograma	L4
18/Mai a 22/Mai	Circuitos de Controlo, Transferência e Processamento de Dados de um Processador	Lógica Programável	P5
25/Mai a 29/Mai	P6	P6	L5

Teste 1

## ■ Tema da aula de hoje:

- ▶ Minimização algébrica
- ▶ Minimização de Karnaugh:
  - Representação de funções de  $n$  variáveis:
    - Quadros de 3 e 4 variáveis;
    - Quadros de  $n$  variáveis;
  - Agrupamentos de uns e zeros:
    - Eixos de simetria;
    - Implicantes e implicados;
    - Implicantes e implicados primos;
    - Implicantes e implicados primos essenciais.

## □ Bibliografia:

- **M. Mano, C. Kime:** Secções 2.4 e 2.5
- **G. Arroz, J. Monteiro, A. Oliveira:** Secção 2.3

## ■ SIMPLIFICAÇÃO ALGÉBRICA PELO TEOREMA DA ADJACÊNCIA

- Um termo com n literais tem n adjacentes possíveis

Exemplo:

$x_3$	$x_2$	$x_1$	f
0	0	0	1
0	0	1	1
0	1	0	0
0	1	1	1
1	0	0	0
1	0	1	1
1	1	0	0
1	1	1	1

$m_0$  tem 3 adjacentes possíveis, mas neste exemplo apenas  $m_1$  também vale 1.

$$m_0 = \bar{x}_3 \cdot \bar{x}_2 \cdot \bar{x}_1 \begin{cases} \rightarrow \bar{x}_3 \cdot \bar{x}_2 \cdot x_1 = m_1 \\ \rightarrow \bar{x}_3 \cdot x_2 \cdot \bar{x}_1 = m_2 \\ \rightarrow x_3 \cdot \bar{x}_2 \cdot \bar{x}_1 = m_4 \end{cases}$$

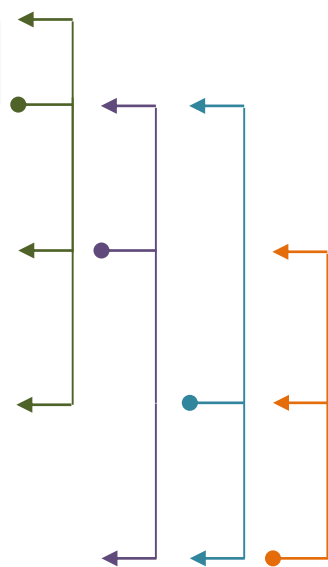
$m_0$  apenas pode ser simplificado com  $m_1$ .

$$m_0 + m_1 = \bar{x}_3 \cdot \bar{x}_2 \cdot (x_1 + \bar{x}_1) = \bar{x}_3 \cdot \bar{x}_2$$

## ■ SIMPLIFICAÇÃO ALGÉBRICA PELO TEOREMA DA ADJACÊNCIA

Exemplo:

$x_3$	$x_2$	$x_1$	$f$
0	0	0	1
0	0	1	1
0	1	0	0
0	1	1	1
1	0	0	0
1	0	1	1
1	1	0	0
1	1	1	1



	Adjacentes	Obs.
$m_0$	$m_1$	$m_0$ só pode ser simplificado com $m_1$
$m_1$	$m_0, m_3, m_5$	$m_1$ pode ser simplificado com $m_0$ ou com $m_3$ ou com $m_5$
$m_3$	$m_1, m_7$	$m_3$ pode ser simplificado com $m_1$ ou com $m_7$
$m_5$	$m_1, m_7$	$m_5$ pode ser simplificado com $m_1$ ou com $m_7$
$m_7$	$m_3, m_5$	$m_7$ pode ser simplificado com $m_3$ ou com $m_5$

## ■ SIMPLIFICAÇÃO ALGÉBRICA PELO TEOREMA DA ADJACÊNCIA

Exemplo:

$x_3$	$x_2$	$x_1$	$f$
0	0	0	1
0	0	1	1
0	1	0	0
0	1	1	1
1	0	0	0
1	0	1	1
1	1	0	0
1	1	1	1

$$f = (m_0 + m_1) \leftarrow \text{essencial} \\ + (m_3 + m_7) \\ + (m_1 + m_5)$$

$$f = \bar{x}_3 \cdot \bar{x}_2 \\ + x_2 \cdot x_1 \\ + \bar{x}_2 \cdot x_1 \left. \vphantom{f} \right\} \textit{adjacentes}$$

$$f = \bar{x}_3 \cdot \bar{x}_2 + x_1$$

## ■ RE-ORDENAÇÃO DA TABELA

Exemplo:

	$x_3$	$x_2$	$x_1$	$f$
$m_0$	0	0	0	1
$m_1$	0	0	1	1
$m_3$	0	1	1	1
$m_2$	0	1	0	0
$m_6$	1	1	0	0
$m_7$	1	1	1	1
$m_5$	1	0	1	1
$m_4$	1	0	0	0

Os termos em linhas consecutivas diferem apenas de 1 bit – **código de Gray**

Deste modo, grande parte dos termos adjacentes ficam representados em linhas contíguas, o que facilita a identificação de adjacências.

(Não é habitualmente usada, porque se preferem os quadros a 2 dimensões → ver a seguir...)



## ■ QUADRO DE KARNAUGH

- Reordenação da tabela da verdade em 2 dimensões.

Exemplo:

	$x_3$	$x_2$	$x_1$	$f$
$m_0$	0	0	0	1
$m_1$	0	0	1	1
$m_3$	0	1	1	1
$m_2$	0	1	0	0
$m_6$	1	1	0	0
$m_7$	1	1	1	1
$m_5$	1	0	1	1
$m_4$	1	0	0	0



$x_2 \backslash x_1$	00	01	11	10
0	<sup>0</sup> 1	<sup>1</sup> 1	<sup>3</sup> 1	<sup>2</sup> 0
1	<sup>4</sup> 0	<sup>5</sup> 1	<sup>7</sup> 1	<sup>6</sup> 0



**Maurice Karnaugh**  
4/Out/1924,NY

Os **termos adjacentes** ficam representados em linhas/colunas contíguas.

## ■ QUADRO DE KARNAUGH

- Os **termos adjacentes** ficam representados em linhas/columnas contíguas.

Exemplo:

	$x_3$	$x_2$	$x_1$	$f$
$m_0$	0	0	0	1
$m_1$	0	0	1	1
$m_3$	0	1	1	1
$m_2$	0	1	0	0
$m_6$	1	1	0	0
$m_7$	1	1	1	1
$m_5$	1	0	1	1
$m_4$	1	0	0	0



$x_3 \backslash x_2 x_1$	00	01	11	10
0	<sup>0</sup> 1	<sup>1</sup> 1	<sup>3</sup> 1	<sup>2</sup> 0
1	<sup>4</sup> 0	<sup>5</sup> 1	<sup>7</sup> 1	<sup>6</sup> 0

Termos Adjacentes



$x_3 \backslash x_2 x_1$	00	01	11	10
0	1	1	1	0
1	0	1	1	0

Termos Adjacentes



$x_3 \backslash x_2 x_1$	00	01	11	10
0	1	1	1	0
1	0	1	1	0

## ■ IDENTIFICAÇÃO DOS TERMOS NO QUADRO DE KARNAUGH

► Exemplos:

$x_2 \backslash x_1$	$x_3$	00	01	11	10
0	1	1	1	1	0
1	0	1	1	1	0

O termo é 1 quando:  $x_3=0$ ; e  $x_2=0$ ; e ( $x_1=0$  ou  $x_1=1$ )

ou seja:  $\bar{x}_3 \cdot \bar{x}_2 \cdot (\bar{x}_1 + x_1) \rightarrow \bar{x}_3 \cdot \bar{x}_2$

*simplificados*

$x_2 \backslash x_1$	$x_3$	00	01	11	10
0	1	1	1	1	0
1	0	1	1	1	0

O termo é 1 quando: ( $x_3=0$  ou  $x_3=1$ ); e ( $x_2=0$  ou  $x_2=1$ ); e  $x_1=1$

ou seja:  $((\bar{x}_3 + x_3) \cdot (\bar{x}_2 + x_2)) \cdot x_1 \rightarrow x_1$

*simplificados*

## ■ REPRESENTAÇÃO DE FUNÇÕES – Q. DE KARNAUGH

### ► Quadros de 3 Variáveis

		Y			
		YZ	00	01	11
X	0	$\bar{X}\bar{Y}\bar{Z}$	$\bar{X}\bar{Y}Z$	$\bar{X}YZ$	$\bar{X}Y\bar{Z}$
	1	$X\bar{Y}\bar{Z}$	$X\bar{Y}Z$	$XYZ$	$XY\bar{Z}$
		Z			

f(X,Y,Z)

		YZ			
		00	01	11	10
X	0	$m_0$	$m_1$	$m_3$	$m_2$
	1	$m_4$	$m_5$	$m_7$	$m_6$

### ► Exemplo:

$$f(X,Y,Z) = \sum m(0,3,5,6)$$

		YZ			
		00	01	11	10
X	0	1	0	1	0
	1	0	1	0	1

## ■ REPRESENTAÇÃO DE FUNÇÕES – Q. DE KARNAUGH (cont.)

► Quadros de 4 Variáveis:

A mesma função pode ter representações diferentes, mas equivalentes, num Quadro de Karnaugh, pela simples alteração da localização das variáveis

$f(W,X,Y,Z)$

		$f(W,X,Y,Z)$			
	$YZ$	00	01	11	10
$WX$	00	$m_0$	$m_1$	$m_3$	$m_2$
	01	$m_4$	$m_5$	$m_7$	$m_6$
	11	$m_{12}$	$m_{13}$	$m_{15}$	$m_{14}$
	10	$m_8$	$m_9$	$m_{11}$	$m_{10}$

$f(W,X,Y,Z)$

		$f(W,X,Y,Z)$			
	$WX$	00	01	11	10
$YZ$	00	$m_0$	$m_4$	$m_{12}$	$m_8$
	01	$m_1$	$m_5$	$m_{13}$	$m_9$
	11	$m_3$	$m_7$	$m_{15}$	$m_{11}$
	10	$m_2$	$m_6$	$m_{14}$	$m_{10}$

## ■ REPRESENTAÇÃO DE FUNÇÕES – Q. DE KARNAUGH (cont.)

### ► Quadros de N Variáveis

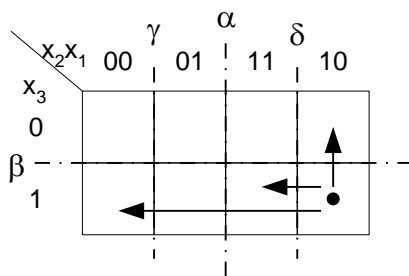
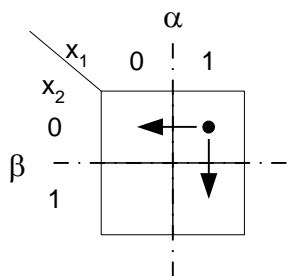
Um Quadro de Karnaugh de N variáveis é obtido pela duplicação de quadro de N-1 variáveis, devendo ser acrescentada a N-ésima variável e o correspondente eixo de simetria de modo a manter a representação das variáveis de forma reflectida.

$f(V,W,X,Y,Z)$

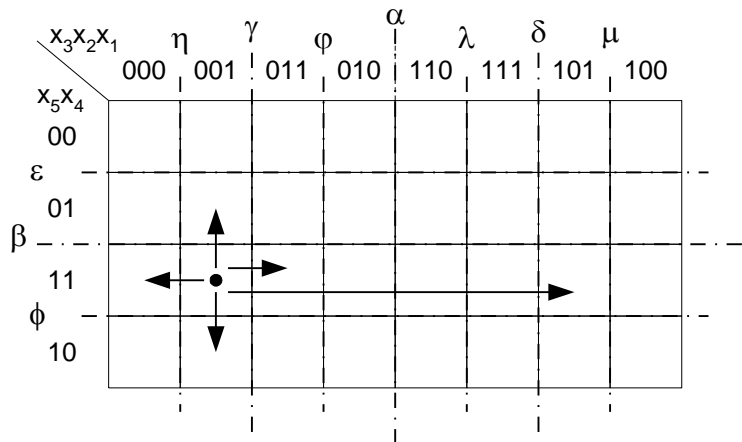
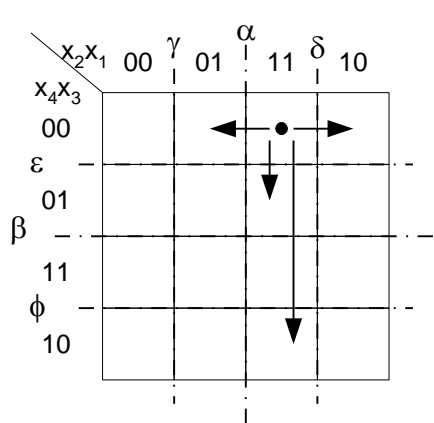
V W \ XYZ		000	001	011	010	110	111	101	100
		00	$m_0$	$m_1$	$m_3$	$m_2$	$m_6$	$m_7$	$m_5$
01	$m_8$	$m_9$	$m_{11}$	$m_{10}$	$m_{14}$	$m_{15}$	$m_{13}$	$m_{12}$	
11	$m_{24}$	$m_{25}$	$m_{27}$	$m_{26}$	$m_{30}$	$m_{31}$	$m_{29}$	$m_{28}$	
10	$m_{16}$	$m_{17}$	$m_{19}$	$m_{18}$	$m_{22}$	$m_{23}$	$m_{21}$	$m_{20}$	

## ■ AGRUPAMENTO DE MINTERMOS E MAXTERMOS

### ► Eixos de Simetria:



2 **quadrados** dizem-se **adjacentes** em termos lógicos quando apenas uma variável lógica altera o seu valor na representação desses quadrados.

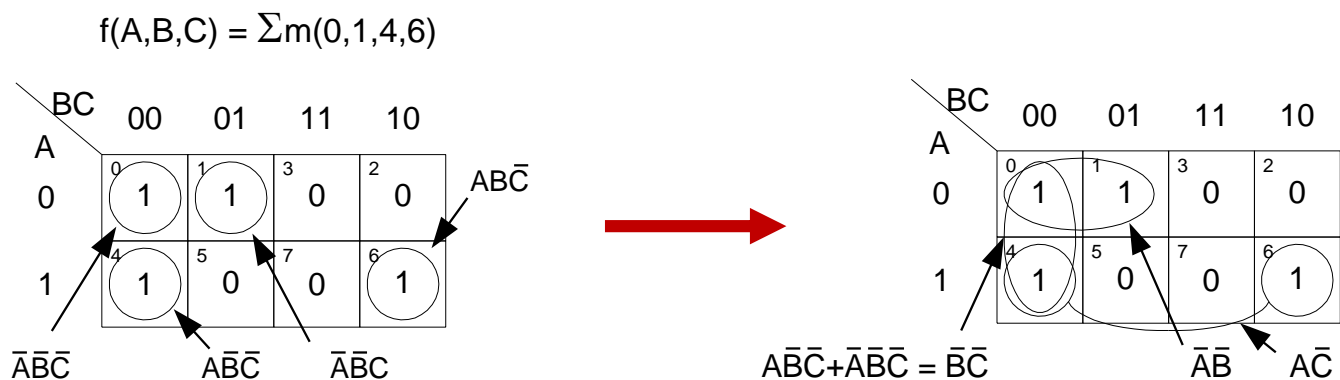


Num quadro de N variáveis, para cada quadrado existem sempre N outros adjacentes

## ■ AGRUPAMENTO DE MINTERMOS E MAXTERMOS (cont.)

- Um **termo de produto** diz-se um **implicante** da função sse essa função assume 1 para todos os mintermos que o constituem.

Exemplos:

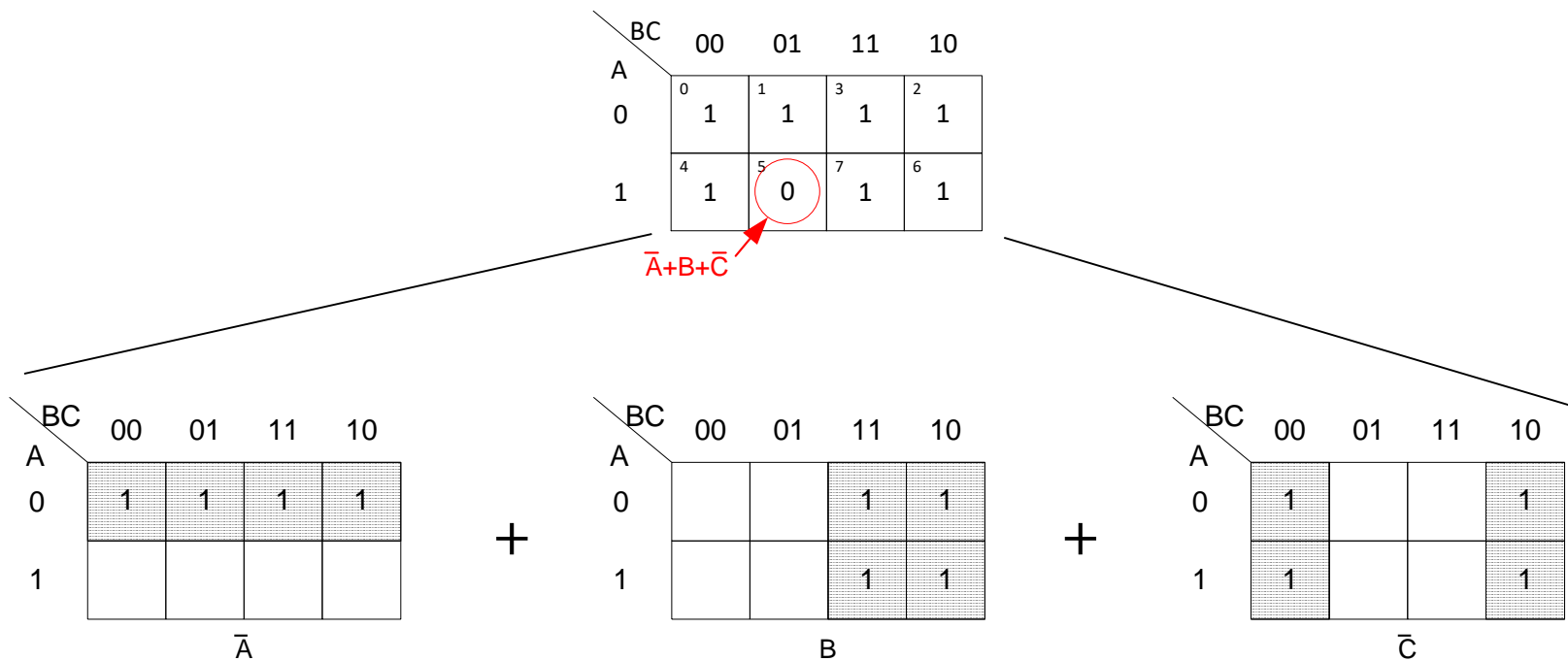


Agrupamentos de  $2^n$  quadrados correspondem à eliminação de  $n$  literais



## ■ AGRUPAMENTO DE MINTERMOS E MAXTERMOS (cont.)

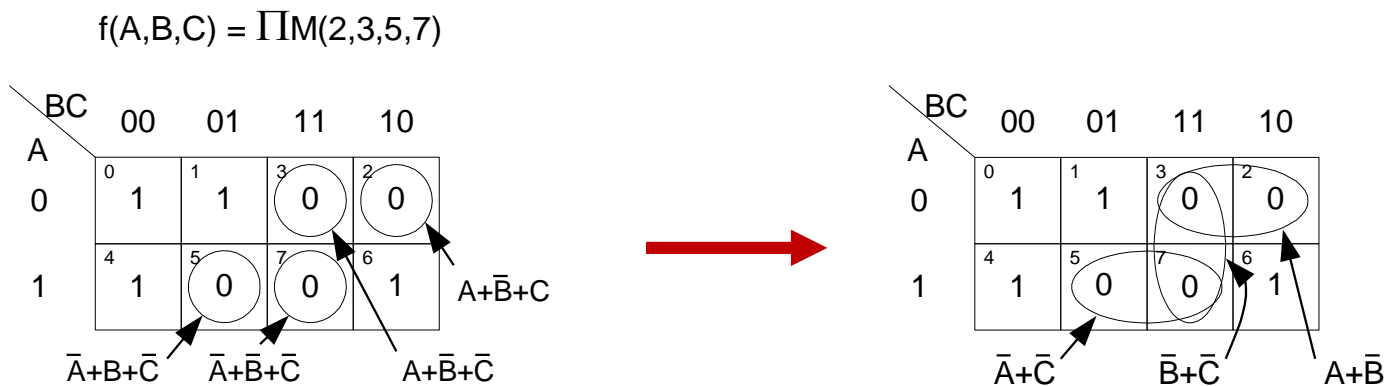
► Exemplos da representação de **Maxtermos**:



## ■ AGRUPAMENTO DE MINTERMOS E MAXTERMOS (cont.)

- Um **termo de soma** diz-se um **implicado** da função sse essa função assume 0 para todos os maxtermos que o constituem.

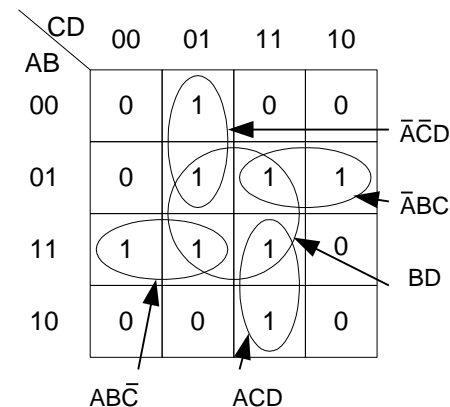
Exemplos:



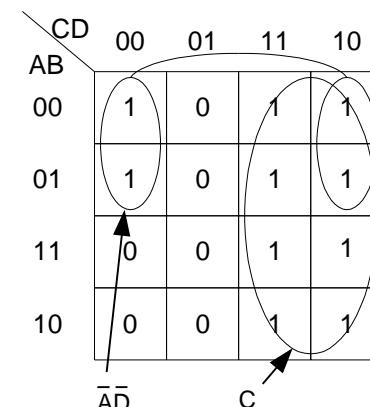
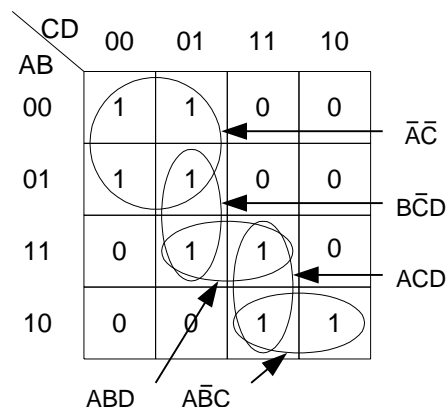
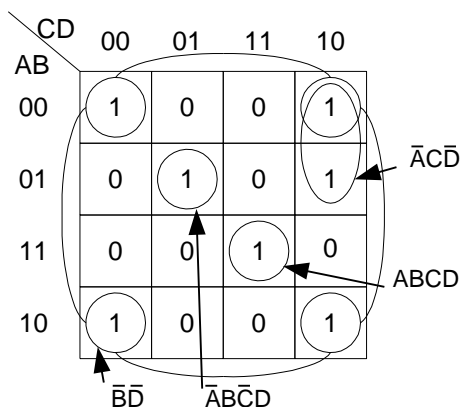
Agrupamentos de  $2^n$  quadrados correspondem à eliminação de  $n$  literais

## ■ AGRUPAMENTO DE MINTERMOS E MAXTERMOS (cont.)

- ▶ Um **termo de produto** diz-se um **implicante primo** se a remoção de um qualquer literal, desse termo de produto, resulta num termo de produto que não é um implicante da função.

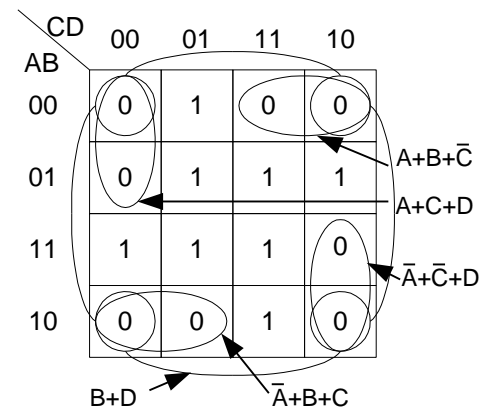


Exemplos:

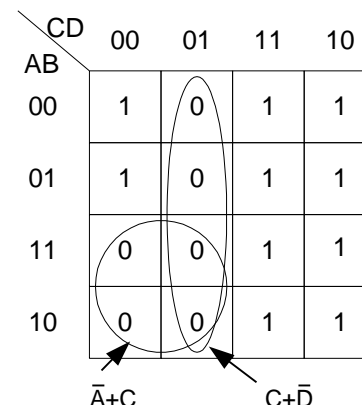
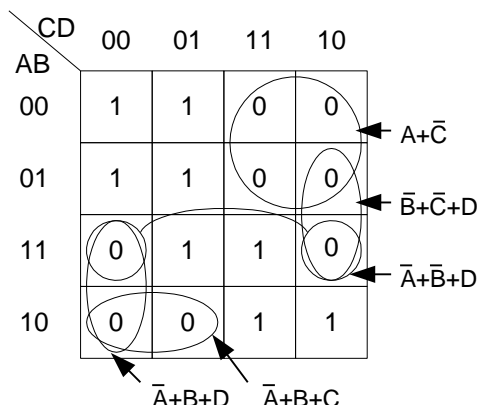
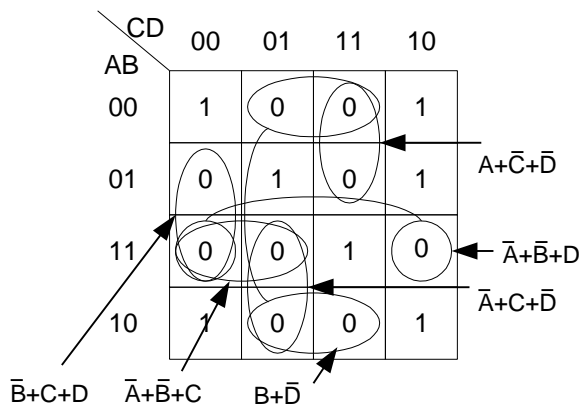


## ■ AGRUPAMENTO DE MINTERMOS E MAXTERMOS (cont.)

- ▶ Um termo de soma diz-se um **implicado primo** se a remoção de um qualquer literal, desse termo de soma, resulta num termo de soma que não é um implicado da função.



Exemplos:

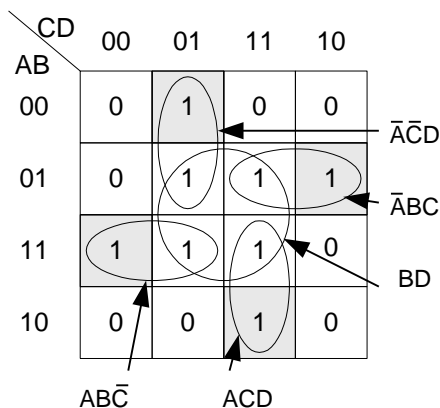


## ■ AGRUPAMENTO DE MINTERMOS E MAXTERMOS (cont.)

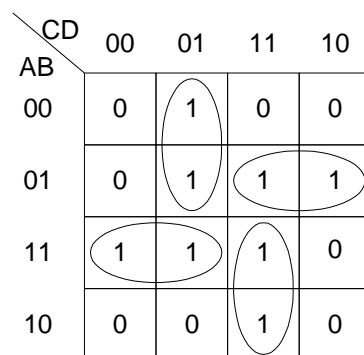
- ▶ Um implicante primo de uma função diz-se **implicante primo essencial** se contém pelo menos um mintermo não contido em nenhum outro implicante primo.

Exemplos:

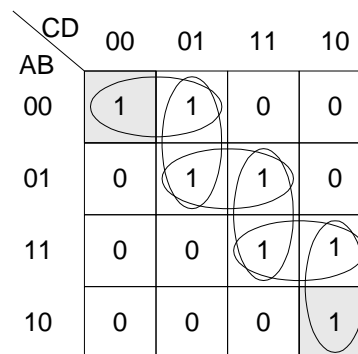
### Implicantes Primos



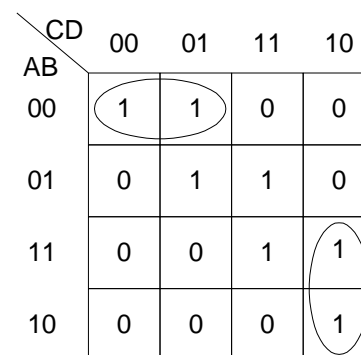
### Implicantes Primos Essenciais



### Implicantes Primos



### Implicantes Primos Essenciais

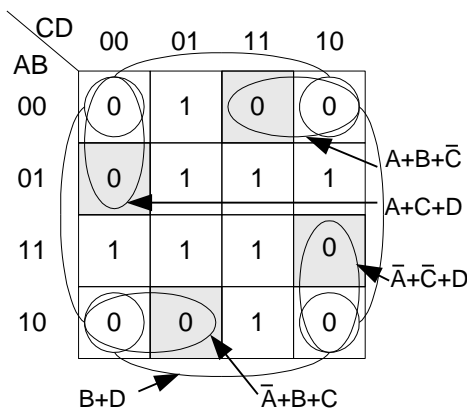


## ■ AGRUPAMENTO DE MINTERMOS E MAXTERMOS (cont.)

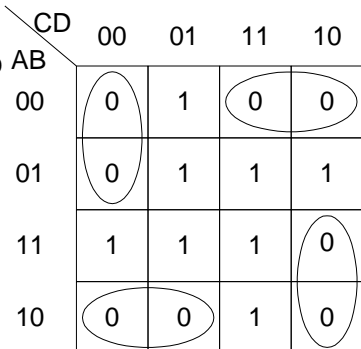
- Um implicado primo de uma função diz-se **implicado primo essencial** se contém pelo menos um maxtermo não contido em nenhum outro implicado primo.

Exemplos:

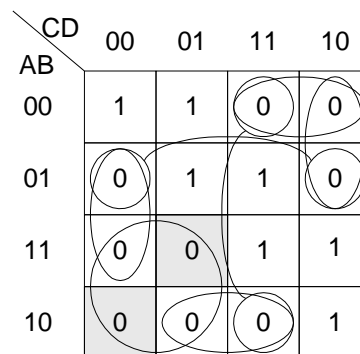
### Implicados Primos



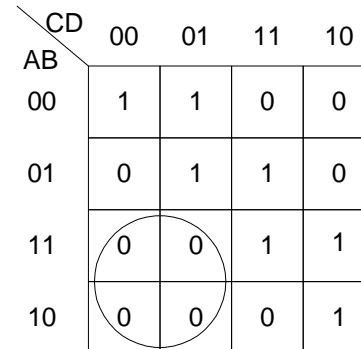
### Implicados Primos Essenciais



### Implicados Primos



### Implicados Primos Essenciais





## ■ Tema da Próxima Aula:

### ▶ Minimização de Karnaugh:

- Agrupamentos de uns e zeros:
  - Eixos de simetria;
  - Implicantes e implicados;
  - Implicantes e implicados primos;
  - Implicantes e implicados primos essenciais.
- Método de minimização de karnaugh:
  - Algoritmo de minimização;
  - Forma normal/mínima disjuntiva;
  - Forma normal/mínima conjuntiva;
  - Funções incompletamente especificadas.



## Agradecimentos

Algumas páginas desta apresentação resultam da compilação de várias contribuições produzidas por:

- Nuno Roma
- Guilherme Arroz
- Horácio Neto
- Nuno Horta
- Pedro Tomás